# Lab. de Física A, Exp. 2: MRU e MRUV

Clebson Abati Graeff 18 de março de 2025

UTFPR-PB

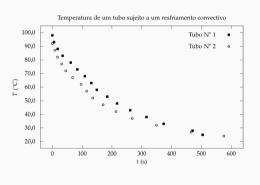
Técnicas de análise e visualização de

dados

#### Gráficos

Um gráfico transforma um conjunto de pares de valores em uma figura:

Tubo 1		Tubo 2	
t (s)	T °C	t (s)	T °C
0	98	0	92
5,71	93	8,27	87
17,79	88	17,43	82
34,50	83	31,07	77
61,63	78	44,98	72
83,96	73	67,78	67
109,09	68	96,57	62
130,78	63	115,26	57
149,09	58	135,78	52
184,21	53	170,32	47
217,09	48	213,28	42
261,28	43	268,04	37
315,90	38	349,44	32
373,35	33	465,71	27
470,55	28	575,21	24
504,21	25		



#### Vantagens de uma representação gráfica:

- Cada conjunto de dados tem uma forma específica;
- Podemos comparar dois conjuntos de dados facilmente;
- No cado de dados experimentais (pontos discretos), podemos verificar a dispersão dos dados;

### Como elaborar um gráfico:

- Utilizamos dois eixos perpendiculares cuja intersecção denominamos como origem;
- Medimos as distâncias até a origem ao longo dos eixos e a usamos para representar os valores correspondente às variáveis representadas (utilizando proporcionalidade);
- Nessas distâncias, usamos retas perpendiculares aos eixos cuja intersecção usamos para localizar um ponto no plano;
- Caso necessário, podemos fazer um "corte" nos eixos do gráfico.

#### Elementos essenciais de um gráfico:

Podemos considerar como elementos essenciais de um gráfico:

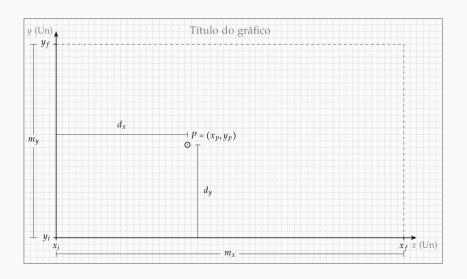
- Os dois eixos;
- Os pontos que representam os dados;
- As variáveis e unidades de cada eixo;
- Os rótulos numéricos ao longo dos eixos.

### Posicionando os pontos experimentais:

#### Vamos considerar que:

- 1. temos uma folha de papel milimetrado e nela desenhamos dois eixos perpendiculares;
- 2. as medidas da região em que queremos distribuir os pontos é  $m_x$  no eixo x e  $m_y$  no eixo y;
- 3. os valores que pretendemos representar estão contidos nos intervalos  $x=[x_i,x_f]$  e  $y=[y_i,y_f]$ .

# Posicionando os pontos experimentais:



# Posicionando os pontos experimentais:

Nesse caso, podemos determinar as distâncias  $d_x$  e  $d_y$  para cada ponto através de:

$$d_x = (x_p - x_i) \frac{m_x}{x_f - x_i} \tag{1}$$

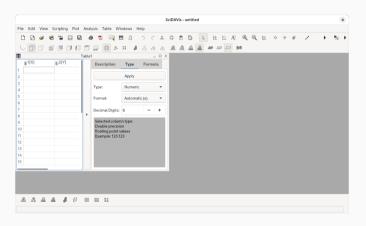
$$d_{y} = (y_{p} - y_{i}) \frac{m_{y}}{y_{f} - y_{i}}. (2)$$

Note que essas equações também podem ser usadas para calcular as distâncias para elaborar os rótulos dos eixos.

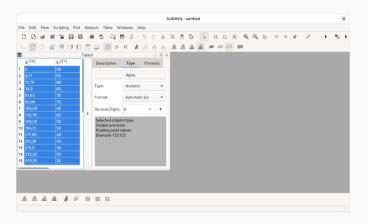
Por quais razões é interessante usar um software?

- Podemos fazer um gráfico muito mais rápido ao automatizar o cálculo das distâncias  $d_x$  e  $d_y$ ;
- Um software pode determinar os cortes de maneira automática com base no intervalo de dados fornecido;
- Podemos corrigir erros facilmente.

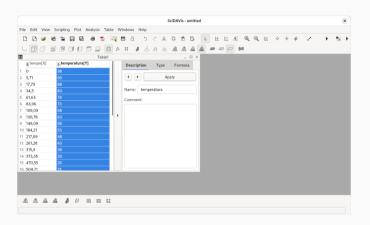
Ao abrirmos o SciDAVis, temos uma tabela para a entrada de dados.



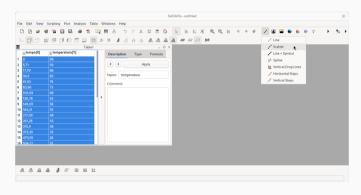
Podemos entrar os dados manualmente, ou com ctrl+c, ctrl+v se eles já estiverem em formato digital.



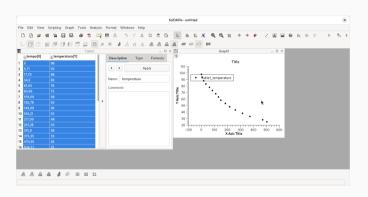
Podemos alterar os nomes das colunas para localizar as séries de dados de maneira mais fácil posteriormente.



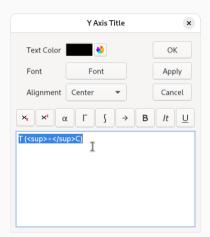
Agora podemos selecionar as colunas e gerar um gráfico de dispersão.



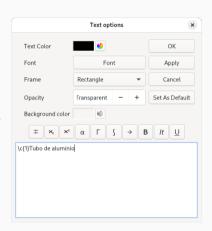
Obtemos um gráfico com alguns problemas que precisam ser resolvidos.



Primeiramente, renomeamos os eixos de acordo com as variáveis e unidades adequadas. Use duplo clique nas legendas dos eixos para abrir a caixa de diálogo para a alteração. Note que temos vários símbolos disponíveis nos botões acima da caixa de texto.



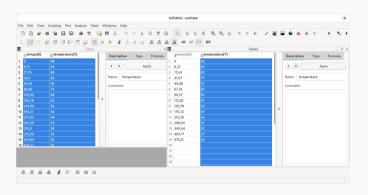
Também precisamos reescrever a legenda e a reposicionar. Note que o código  $\c \{1\}$  deve ser mantido no início do texto.



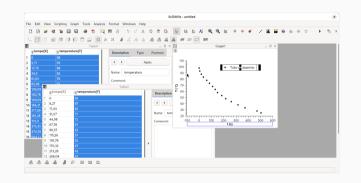
Para adicionar uma segunda série de dados ao gráfico, precisamos adicionar uma nova tabela.



Inserimos os novos dados na tabela. Renomeamos as colunas.



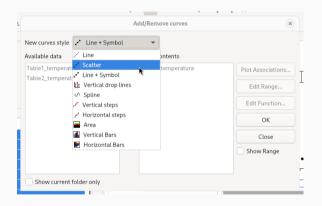
Devemos agora selecionar os gráfico para adicionar a segunda série.



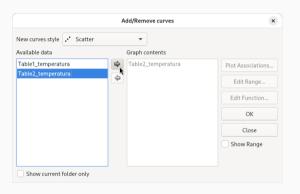
Selecione adicionar/remover curva.



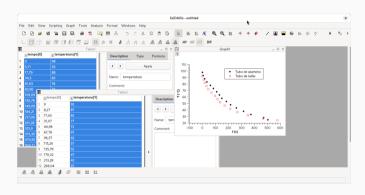
No diálogo, selecione dispersão.



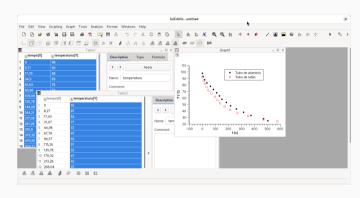
Selecione a segunda série de dados e clique na seta para adicioná-la ao gráfico e clique em OK.



Após editar a nova linha a legenda o gráfico estará finalizado.



Clique com o botão direito e selecione exportar e então janela para salvar o arquivo. Escolha um formato adequado (png, pdf, etc.).



Vamos realizar dois experimentos, um de MRU e outro de MRUV:

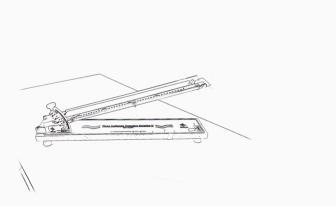


Figura 1: MRU



Figura 2: MRUV

#### Objetivos:

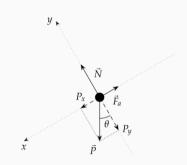
- Verificar as características do Movimento Retilíneo Uniforme — MRU através do gráfico do tempo em função do deslocamento;
- Calcular a velocidade do MRU;



#### Características:

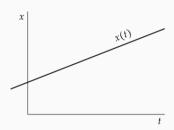
- Devido à força de arrasto, temos um movimento com velocidade constante;
- Tal velocidade é denominada *velocidade terminal*;
- Esperamos uma relação *linear* entre a posição e o tempo, isto é

$$x(t) = x_i + v_t \cdot t.$$



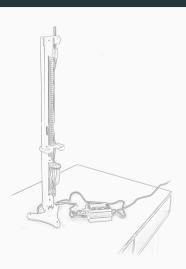
#### Gráfico:

 Como temos uma relação linear, esperamos obter um gráfico retilíneo.



#### Objetivos:

- Verificar as características do Movimento Retilíneo Uniformemente Variado — MRUV através do gráfico do tempo em função do deslocamento;
- Determinar a aceleração da gravidade no MRUV;



#### Características:

- Em uma queda livre, a aceleração é igual para todos os corpos;
- isso pode ser percebido ao aplicarmos a segunda lei de Newton:

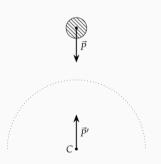
$$F_R^y = ma_y$$

$$P = ma_y$$

$$mg = ma_y,$$

Logo,

$$a_y = g$$
.



#### Gráfico:

 Quando a aceleração é constante, a posição segue uma relação parabólica com o tempo:

$$x(t) = x_i + v_i \cdot t + \frac{a \cdot t^2}{2}.$$



#### Procedimento experimental

#### Agora vamos:

- 1. Coletar as medidas seguindo o procedimento;
  - Verifiquem o número de sensores disponíveis no equipamento de queda livre;
  - Utilizem a seção correspondente no procedimento experimental;
- 2. Responder o questionário.